

Nível 4 - Lidere uma Célula vitoriosa

Aula 2: A Reunião da Célula

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 2 do Nível 4 do curso PCE - LIDERANÇA;
- Ore com os participantes pela aula;
- Reapresente aos participantes novatos, brevemente:
 - Apresente o sistema de frequência às aulas e a avaliação pela frequência:
 - Para ser aprovado no curso, o participante poderá ter apenas uma falta.
 - O livro-texto:
 - Relance o trabalho de leitura do livro-texto, que é um dos critérios de avaliação do curso. Para ser aprovado, o participante deverá ler o livro por inteiro até o final do curso, conforme orientações a serem dadas. Para comprovar isso, deverá entregar uma declaração de leitura na última aula, datada e assinada;
 - Peça a leitura dos capítulos 3 e 4 para a próxima aula.
 - A atividade a ser feita:
 - Abrir uma Casa de Paz;
 - Reapresente o que é uma Casa de Paz e os passos para abrir uma através do manual disponível NA APLICAÇÃO DA IGREJA;
 - Para comprovar a realização da atividade, o aluno deverá entregar ao professor, na última aula, um relatório sobre como ele foi desenvolvida.

Desenvolvimento:

- Peça aos alunos para formarem duplas e fazerem, individualmente, os exercícios que se encontram ao final dos capítulos 1 e 2 do livro-texto. Terminados os exercícios, peça para eles compartilharem as respostas uns com os outros e orarem a respeito.
- Na aula de hoje, trataremos sobre a reunião de uma célula. Ela é composta, basicamente, de seis partes, as quais têm um total de duas horas:

1. Lanche e Comunhão (30')

- Momento de descontração e de oportunidade para que as pessoas possam conversar e se conhecer um pouco mais;
- Poderá acontecer tanto no início como no fim da reunião.

2. Quebra-gelo (15')

- É importante principalmente quando o grupo é novo e as pessoas não se conhecem;
- Características:
 - Não é um jogo. É uma atividade que ajuda a pessoa a tirar a atenção de si mesma, para se sentir à vontade com os outros;
 - Concentra todos os participantes em um assunto central;

- Quebra a hesitação inicial que cada pessoa tem para falar abertamente;
- É preciso cuidado para não expor detalhes da intimidade de alguém.

3. Louvor e Adoração (20')

- As pessoas agora movem o foco para o Senhor;
- Escolha cânticos conhecidos e fáceis;
- Providencie as letras das músicas para aqueles que não as souberem de cor;
- Não fique pregando e falando entre os cânticos;
- O líder precisa ter comunhão com Deus para que este momento realmente flua.

4. Compartilhamento (10')

- Este momento dá a oportunidade para os membros testemunharem as bênçãos recebidas durante a semana anterior, ou compartilhar problemas que estejam enfrentando; também podem fazer pedidos específicos de oração;
- É como se fosse um link entre a lição ministrada na reunião passada e sua aplicação prática na vida das pessoas;

5. Edificação/Estudo da Palavra (30')

- O foco agora se move para as necessidades das pessoas presentes;
- A Bíblia é a ferramenta e não o ponto central;
- O líder é um facilitador e não um professor;
- O alvo são as verdades simples da Bíblia e a aplicação pessoal delas;
- As micro-células, ou seja, outros subgrupos formados na própria célula, são extremamente importantes na época que precede a multiplicação, pois favorecem a participação de várias pessoas em diferentes funções;
- Características de um bom estudo:
 - Relaciona-se com as coisas que estão acontecendo na célula;
 - Transmite ânimo, estímulo ou desafio;
 - Ministra a alguma necessidade;
 - Focaliza-se na vida, não nos conhecimentos;
 - Proporciona experiências, não apresenta uma preleção ou lição. Ajuda o grupo a descobrir alguma coisa por meio de uma experiência.
- Dicas para um bom estudo:
 - Organize as cadeiras em círculos;
 - Receba o retorno do grupo: "Que conclusões podemos tirar do que acabamos de estudar?";
 - Tente resumir as conclusões do grupo. Ao fazer isso com regularidade, você descobrirá quais os tipos de experiências que melhor servem ao seu grupo;
 - Sonde para ver se os membros do grupo conseguiram reter os princípios ensinados;
 - Gaste um momento perguntando como o que foi aprendido poderia ser aplicado à vida.

6. Desafios práticos e Avisos (15')

- Neste momento o líder desafia o grupo a colocar em prática o que aprendeu naquele dia e dá os avisos necessários;
- É hora também de estabelecer ou relembrar os alvos e metas para a vida pessoal de cada um e para a célula.

7. Outras considerações

- A reunião deve ter dia, hora e local definidos. Evite cancelamentos e mudanças;
- A duração máxima da reunião é de duas horas, incluindo o lanche;
- Respeite horário de início e término, não excedendo o tempo de uma hora e meia para a reunião e mais meia hora para o lanche. Isso dá liberdade para quem precisa sair e previsibilidade de horário para quem tem outros compromissos;
- É na reunião que se colhe o que foi planejado previamente;
- Deve seguir todas as etapas propostas. Procure sempre equilibrar todos os momentos da célula;
- Procure manter um ritmo constante. Isso gera confiabilidade para os novatos;
- A reunião de célula deve acontecer num ambiente de confiança, proporcionando o envolvimento e participação de todos.
- Pergunte aos participantes:
 - A reunião da sua célula é atraente?
- Passe o vídeo "O que não é uma célula";
- Pergunte aos participantes:
 - Você já participou de uma reunião de célula enfadonha? Quais características fizeram dela assim?
 - O que uma reunião de célula precisa ter para ser atraente?
- Você já teve experiências frustrantes com reuniões enfadonhas? A causa pode estar em líderes que não sabem o que fazer e estão desanimados;
- Como transformar uma reunião enfadonha em atraente? Para isso, primeiramente, é necessário:
 - Compreender a dinâmica de um grupo pequeno;
 - Conhecer os propósitos de Deus que devem guiar uma reunião de célula;
 - Estar debaixo do poder do Espírito Santo;
 - Conhecer e atender às necessidades dos participantes do grupo.
- O que um líder de célula precisa ter para conduzir uma reunião atraente?

1. Um coração puro: prepare-se

A liderança da célula começa com o preparo do coração. Um coração que é puro diante de Deus é a única razão fundamental para a liderança de uma reunião de célula. Sem um coração para Deus, a reunião consistirá apenas em rotinas e rituais enfadonhos.

- Uma reunião atraente começa com o coração do líder;
- Um líder de célula só poderá ministrar na reunião aquilo em que já foi ministrado;
- O líder de célula precisa de um guia para conduzir a reunião e ministrar às pessoas - o Espírito Santo;
- Ter tempo com Deus deve ser a prioridade de um líder de célula;
- Para Jesus, ter um tempo com o Pai era prioridade (Lucas 5.15-16);
- Planeje o seu tempo com Deus e faça dele uma prioridade;
- Quando o grupo perceber que você está conectado com Deus, irá segui-lo;
- O sucesso de um líder de célula depende do seu tempo diário com Deus. A busca a Deus no privado é recompensada no público (Mateus 6.6);
- Pare os preparativos para a reunião da célula aos menos meio hora antes do início. Dedique esse tempo para preparar o seu coração diante de Deus;
- Planos para uma reunião de célula são importantes, mas não suficientes. Esteja em sintonia com o Espírito Santo; Ele guiará os seus passos.

2. Braços acolhedores: como estruturar uma reunião

Assim como os braços reúnem e mantêm coisas juntas, uma estratégia de grupo pequeno provada ajudará o líder de célula a manter as pessoas reunidas desde as boas-vindas até a oração de encerramento. Embora o Espírito Santo possa guiar o encontro da célula de modo inesperado, é sua expectativa que o líder de célula tenha um plano.

- Você já foi movido pelo Espírito Santo a descartar um plano e fazer algo diferente?
- Isso, entretanto, não dispensa a necessidade de um plano;
- Para Joel Comiskey, a melhor agenda de célula são os chamados 4 E's:
 - I. Encontro;
 - II. Exaltação;
 - III. Edificação;
 - IV. Evangelismo.

I. Encontro - 15 minutos

- Acontece após o momento do lanche;
- A maioria das pessoas chega cansada à reunião da célula;
- Receber uma ministração da parte de Deus é o que as motiva a participar;
- O Encontro começa com um quebra-gelo, para aproximar o grupo;
- Avaliação: ao terminar o Encontro, os presentes estão se sentindo mais confortáveis uns com os outros ?

II. Exaltação - 20 minutos

- O objetivo é entrar na presença de Deus e entregar a ele o controle da reunião;
- A Exaltação faz com que o grupo vá além do Encontro;
- Músicas de louvor são um importante meio para se entrar na presença de Deus;
- As músicas devem ser escolhidas antes da reunião;
- Providencie uma folha com a letra das músicas para cada um;
- As músicas podem ser tocadas através de um CD player;
- As músicas devem ser ministradas, não apenas tocadas;
- Mescle as músicas com orações e incentive a participação das pessoas;
- Avaliação: ao final do louvor, o grupo está com o foco em Deus e pronto para ser ministrado por ele?

III. Edificação - 40 minutos

- A Edificação é quando Deus fala ao nosso coração por meio de sua Palavra;
- A ministração deve levar à interação com a Palavra de Deus, não com a lição;
- O líder deve estudar a lição e ministrá-la de acordo com as necessidades do grupo;
- Ao final da ministração, promova um tempo de oração pelos desafios lançados;
- Avaliação: o grupo compartilhou honestamente e demonstrou-se mutuamente vulnerável? O grupo aprendeu como andar mais obedientemente com Cristo durante a semana?

IV. Evangelismo - 15 minutos

- O Evangelismo nos ajuda a focar nas outras pessoas;

- As ações podem variar de semana para semana:
 - Orar por pessoas que não conhecem a Jesus e serão convidadas à reunião;
 - Planejar um evento evangelístico ou ato de bondade;
 - Fazer um apelo de decisão por Jesus aos não crentes presentes;
 - Planejar e orar pela multiplicação da célula.
- Avaliação: Estamos alcançando outros por meio de Jesus?
- Uma reunião de célula bem-sucedida é aquela em que as pessoas são edificadas;
- Os 4 E's são diretrizes para a maximização da reunião;
- Não há duas reuniões iguais; os 4 E's podem ser alternados.

3. Pernas que dão suporte: facilitando outros

Nossas pernas dão suporte ao nosso corpo inteiro e nos permitem andar, correr e pular. A facilitação na célula dá suporte aos membros do grupo, capacitando-os a exercitar seus músculos espirituais, aplicar a Palavra de Deus a sua vida e ministrar uns aos outros

- O bom líder:
 - É um facilitador que encoraja os outros a participar;
 - Fala pouco durante a ministração da lição;
 - Bombardeia o grupo com perguntas, extraindo as informações das pessoas;
 - Leva as pessoas a descobrir a Palavra de Deus por si mesmas.
- Maus líderes:
 - Tentam impressionar o grupo com o seu conhecimento;
 - Dominam o estudo.
- Líderes são melhores quando facilitam e não dominam a ministração;
- A reunião da célula não é um mini-culto para se ensinar ou pregar;
- A tarefa do líder é estimular as pessoas do grupo a compartilharem entre si;
- O foco da célula é a aplicação pessoal da Palavra de Deus à vida diária. Para isso, não basta ouvir informações, é necessário que haja compartilhamento;
- A definição de facilitar é "tornar fácil";
- O facilitador pode perguntar: "O que os demais pensam a respeito disso?";
- Após as participações, o facilitador deve resumir os comentários do grupo;
- Em uma célula, a comunicação flui entre todos os membros, inclusive o facilitador;
- Os facilitadores praticam o Estudo Bíblico Indutivo (Avance Doutrina);
- As ferramentas do ofício de facilitador são:
 - Orientação para a aplicação;
 - Perguntas relacionadas com a Bíblia;
 - Ouvidos prontos para ouvir;
 - Importar-se em amor.

4. Uma alma aberta: Praticando a transparência

A alma é a porta para o restante do corpo. É aquela parte imaterial que reflete quem nós realmente somos. Líderes de célula eficazes não escondem sua alma atrás de superioridade e superficialidade. Eles compartilham honestamente e com intimidade, iniciando uma reação em cadeia entre os membros.

- Um líder de célula deve ter um estilo de vida honesto e transparente;
- A comunicação aberta ajuda um líder a ministrar a graça de Deus a outras pessoas;
- Líderes eficazes abrem seu coração e permitem que outros vejam quem eles são;

- Jamais haverá transparência no grupo se o líder não compartilhar de si mesmo;
- A confiança é estabelecida quanto nos tornamos vulneráveis para outros;
- A verdadeira comunhão cristã é transparente e honesta (1João 1.7);
- A cura acontece quando compartilharmos nossos pecados e oramos uns pelos outros (Tiago 5.16);
- Deve ser mantida absoluta confidência entre o grupo;
- A transformação se dá por prestação de contas e transparência (Hebreus 10.25);
- Existem diferentes níveis de intimidade na comunicação:
 1. Conversa trivial;
 2. Informação ou fatos;
 3. Idéias e opiniões;
 4. Sentimentos.
- O grupo compartilhará em níveis mais profundos à medida que crescer em maturidade;
- O líder é a chave para guiar o grupo a novos níveis de comunicação.

5. Uma mente curiosa: Fazendo perguntas estimulantes

A mente humana capacita os líderes de grupos pequenos a pensar, refletir e tomar decisões. Usando a mente, o líder pode preparar perguntas que promovam a participação e estimulem a discussão animada. Perguntas bem formuladas transformam reuniões tediosas e sem vida em interação criativa.

- A diferença entre uma discussão vigorosa e uma que acaba em silêncio constrangedor está no tipo de perguntas que o líder faz;
- Perguntas abertas são preferíveis às perguntas fechadas;
- Perguntas fechadas têm apenas uma resposta correta;
- Perguntas abertas, por outro lado, facilitam a discussão e o compartilhamento, pois têm mais de uma resposta correta;
- Perguntas que merecem ser repetidas:
 - O que chama a sua atenção nesse trecho?
 - O que parece ser o ponto principal desse trecho?
 - Você pode ilustrar essa verdade com uma experiência que você teve?
 - O que Deus está lhe dizendo neste momento?
- Tenha certeza de estar atingindo o coração durante a lição da célula;
- Não permita que as pessoas deixem a reunião sem terem aplicado a Bíblia à vida;
- Cada lição deveria dar às pessoas algo para sentir, lembrar e fazer;
- Tenha o foco na transformação, não na informação;
- Relembre os desafios da semana anterior e verifique;
- Faça explicações necessárias para que a aplicação aconteça;
- Lições participativas baseadas em perguntas exigem preparo;
- Limite o número de perguntas a aproximadamente cinco.

6. Ouvidos prontos para ouvir

Líderes de célula eficazes têm como prioridade ouvir os outros, sabendo que cada um tem uma história que precisa ser ouvida. Deus nos deu dois ouvidos e somente uma boca por um motivo. O ambiente do grupo pequeno é perfeitamente apropriado para que se ouça efetivamente.

- Ouvir, mais que falar, distingue os comunicadores eficazes dos demais;

- A maioria de nós está tão ocupada com falar que na realidade não procura ouvir;
- Na célula, as necessidades das pessoas é que devem conduzir a edificação;
- O melhor presente que o líder pode dar à sua célula é ouvi-los intencionalmente;
- "A maioria das pessoas não ouve para entender; ouve para responder. Enquanto o outro fala, está preparando a sua resposta" (Stephen Covey);
- Pratique ouvir ativamente (realmente ouvir o que a pessoa está dizendo);
- É importante ouvir o que não está sendo dito; 60% da comunicação é corporal
- A postura do líder ao ouvir as pessoas também é muito importante:
 - Mantenha uma posição corporal de receptividade;
 - Incline-se à frente demonstrando interesse;
 - Acene com a cabeça e sorria para demonstrar concordância;
 - Faça breve contato visual para encorajar a pessoa reservada a participar
- Ouça o que os membros têm a dizer sobre sua liderança;
- Recuse-se a responder suas próprias perguntas. Facilitadores rapidamente se convertem em pregadores aos primeiros sinais de silêncio;
- Não tenha medo do silêncio. Os primeiros segundos depois de lançar uma pergunta são um tempo para digeri-la. Dê aos membros esse tempo;
- Oriente seu grupo a ouvir em vez de reagir apressadamente com respostas prontas;
- Peça o grupo que dê respostas adicionais depois que uma pessoa tiver compartilhado.

7. Uma língua que encoraja

A língua pode encorajar, desencorajar ou até mesmo destruir. O líder de célula deve escolher palavras que encorajem. Em Provérbios lemos: "Do fruto da boca enche-se o estômago do homem; o produto dos lábios o satisfaz" (18.20).

- O líder de célula edifica com sua boca, criando uma atmosfera de comunhão;
- Uma boa comunicação encoraja outros a participar;
- Encoraje a pessoa que deu sua opinião, mesmo que não concorde;
- Não permita que algumas pessoas dominem a reunião;
- Conflitos são normais e naturais em grupos pequenos. Uma célula funciona mais como um hospital do que como um clube de campo;
- O conflito pode levar a um aperfeiçoamento do grupo;
- Qual é a melhor maneira de lidar com pessoas em conflito?
 - Reconheça o problema;
 - Ore;
 - Converse em particular com cada parte ofendida;
 - Leve as pessoas a ouvirem umas às outras;
 - Inclua apenas as pessoas diretamente afetadas.
- Não tome a diferença de opinião como um ataque a você;
- Não cristãos precisam de espaço antes de vir a Jesus;
- Use diferentes pontos de vista para desenvolver o assunto;
- Demonstre que se importa desde o instante em que alguém entra na sala;
- Reaja com entusiasmo às pessoas durante toda a reunião;
- Ore pelos membros de sua célula durante a semana e diga-lhes isso;
- Esteja atento a qualquer necessidade material e procure supri-la;
- Faça contato com eles fora da reunião do grupo.

8. Mãos afetuosas: Alcançando não cristãos

Líderes de célula precisam de mãos grandes, mãos que alcancem outras pessoas e mostrem Jesus a elas. Essas mãos ajudam os membros da célula a juntos alcançar outros e receber calorosamente os feridos e desiludidos no grupo

- A maioria das pessoas, 70% a 90%, é levada a Cristo por pessoas que lhe são próximas (João 1.35-46);
- Um líder de célula eficaz constantemente lembrará seus membros a investirem no desenvolvimento de relacionamentos com não cristãos;
- Uma das melhores maneiras de fazer isso é suprimindo uma necessidade antes discutir questões espirituais
- Pesquisas revelam que, em média, as pessoas ouvem o evangelho sete vezes antes de tomar uma decisão;
- O evangelismo da célula é um ministério de equipe (pesca com rede);
- Não cristãos podem ver Cristo em sua vida, mas podem vê-lo ainda mais claramente quando você os apresenta a outros cristãos;
- Não cristãos são atraídos para eventos especiais da célula;
- Muitas vezes, nossa falta de honestidade é provavelmente o maior obstáculo para que as pessoas venham a receber Jesus Cristo;
- Compartilhar abertamente no grupo pequeno revela a não cristãos que os crentes realmente não são perfeitos - apenas perdoados;
- A oração é a ferramenta mais eficaz para ganhar não cristãos para Cristo. Somente a oração pode quebrar as cadeias do inimigo (2Coríntios 4.4; Efésios 6.12).

9. Andando juntos: Atravessando as fases da vida

Uma caminhada de mil quilômetros começa com o primeiro passo. Nossos pés dão direção ao restante de nosso corpo. Saber quais os passos a serem dados vai ajudar o líder de célula a traçar o trajeto, ciente de que uma estrada previsível está adiante.

Estágio de formação

- Foco em quebra-gelos e reuniões sociais;
- Estratégia do líder: esclarecer o propósito, a direção e os objetivos. Acima de tudo, o líder deve dar o exemplo de transparência, compartilhando aberta e honestamente;
- Atividades: quebra-gelos, divulgação da visão e socialização;
- As pessoas realmente querem saber se o grupo que freqüentam é apropriado;
- As pessoas não deveriam se sentir forçadas a permanecer no grupo.

Estágio de tempestade/normalização

- Foco na aplicação genuína da Palavra de Deus e na oração;
- Estratégia do líder: Demonstrar empatia, compreensão, abertura e flexibilidade. Dar exemplo de ministração, preparando os membros para um envolvimento maior;
- Atividades: Louvor dinâmico, compartilhamento aprofundado durante o tempo de edificação e oração fervorosa;
- O conflito entre membros do grupo com freqüência ocorre durante esse estágio;
- Os membros do grupo tiram suas máscaras e revelam quem são.

Estágio da realização

- Foco em alcançar não cristãos e em possibilitar que outros no grupo ministrem;
- Estratégia do líder: Liberar outros para ministrar. O líder deve descobrir, treinar e liberar futuros líderes. O líder dirige menos o grupo durante esse estágio, encorajando outros a liderar partes do grupo;
- Atividades: Eventos de evangelismo, que podem incluir jantares evangelísticos, filmes, piqueniques etc. É dada ênfase especial ao tempo de Evangelismo;
- Nesse estágio, a prioridade é o evangelismo.

Estágio da renovação

- Foque no desenvolvimento de liderança e multiplicação;
- Estratégia do líder: Fazer os últimos preparativos para que o novo líder dirija a célula-filha. O líder deve permitir ao novo facilitador liderar a reunião inteira como preparo para liderar sua própria célula;
- Atividades: O líder fala com frequência ao grupo sobre a importância do novo nascimento. Oração fervorosa é feita durante o tempo de Evangelismo pela nova célula. Fazer uma festa de celebração na célula-mãe pouco antes do nascimento da célula-filha;
- A multiplicação deve ser a principal motivação da célula e vista como uma celebração, não separação.

10. Olhos que veem os detalhes

Líderes de célula com excelente percepção visual veem os detalhes menores do mesmo modo que veem as questões maiores. Para realmente ver os detalhes é necessária uma reflexão cuidadosa antes e depois da reunião.

- Pare um momento para verificar os detalhes. Detalhes importam;
- O ambiente da casa desempenha um papel em atrair e manter membros de célula;
- Arrume as cadeiras em círculo;
- Garanta que a iluminação no local da reunião seja suficiente;
- Tenha folhas de cânticos para cada participante;
- As crianças são parte essencial da célula e devem ser ministradas;
- Evite distrações estando preparado para elas;
- Comece no horário e termine no horário.

Conclusão:

- Ore com os participantes pelos desafios feitos.
- Apresente aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Evangelizar e consolidar uma pessoa, no contexto da célula.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;
 - Carimbe e devolva os cartões dos participantes.